

Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel

RECORTES E NOTAS

A descendência do Bispo

Passava o Bispo muito tempo em casa do irmão Ruy, na quinta da Ermida, quando financiava Manuel Furtado Botelho para comprar a Quinta vizinha da Vista Alegre e ali se construir a Capela e demais beneficiações.... que viriam a ficar, por vias travessas, na posse de sua alegada filha:

“Deve V. ter lido as “Memórias” de Brito Aranha onde vêm compendiados, sob o título “Vista Alegre”, as anedotas lendárias que encontrou acerca daquela quinta, e de um dos túmulos da igreja, em que presume estarem as cinzas da amante do bispo de Miranda, D. Manuel de Moura Manuel. O que posso dizer a V. se o ignora, é que o Dr. Manuel Furtado Botelho, instituindo sua universal herdeira D. Tereza de Castro Moura Manuel, filha daquele bispo, cumpriu as recomendações do prelado falecido em 1689 [será 1699]. O bispo, ao que parece, não quis directamente dar o escândalo testamentário. Os genealógicos meus conhecidos não dizem o nome da mãe da herdeira. Disponha V. da boa vontade que é a que aqui lhe mostra nesta resposta que pouco ou nada elucidada.

De V. admirador, criado e obg.º Camilo Castelo Branco
in carta a Marques Gomes

Prontidão e preço cómodo

Talvez que muitas pessoas ignorem ainda que na Fábrica de vidros do sitio da Vista Alegre, no distrito de Aveiro, se trabalha com toda a qualidade de objectos próprios deste ramo de comércio. ... Deve, porém, saber-se que na mencionada Fábrica se fabricam esses objectos que sejam necessários, com toda a perfeição e similhaça, assim como prontidão e preço cómodo, no caso de que se mandem ali, ou se entreguem no Porto, na Rua das Flores, no armazem de venda por atacado e a retalho por conta da mencionada Fábrica.

in “O Artilheiro” n.º 19, de 24 de Outubro de 1835

Os bravos da Vista Alegre

Em contraste com a hedionda perfídia de alguns militares que fugiram para o campo adverso, há a notar a bravura, galhardia e intrepidez com que se houveram os valentes da guarda municipal, de artilharia 3, dos batalhões de artistas e da Vista Alegre, os quais se conservaram firmes no seu posto, sem que os fizesse sossobrar a defecção dos seus indignos e traiçoeiros camaradas, antes servindo-lhes aquela acção infame de incentivo para batalharem com mais denodo e coragem. Honra, louvor e glória a tão beneméritos e leais soldados e patriotas armados.

in “O Nacional” n.º 151, de 21 de Novembro de 1846

El-Rei D. Fernando II visita a Vista Alegre

Na segunda feira saíram SS. Magestades às 7 horas da manhã. S. Magestade a Rainha em direcção à Palhaça e S. Magestade El-Rei e o Príncipe para a Fábrica da Vista Alegre. Não era possível que S. M., a quem Deus fadou com um coração de artista, deixasse de visitar este estabelecimento, único em Portugal. Em Ilhavo foi El-Rei recebido pela Câmara e administrador do concelho à entrada da vila. As ruas estavam enfeitadas e o povo era imenso. À entrada da Vista Alegre, tinham os operários levantado um arco romano de grande beleza e perfeição. O snr. A. Ferreira Pinto Basto esperava aí S. Magestade, acompanhando-o à capela e depois à Fábrica. Todos os operários estavam ocupados nos seus diversos misteres. Nenhuma mudança, nenhum enfeite se via nas oficinas. O sr. Ferreira Pinto quis que S. Magestade visse a Fábrica como ela é, para que pudesse bem avaliá-la. El-Rei e o príncipe examinaram minuciosamente todo o processo da fabricação. Nada lhes escapou, e deram mostras de contentamento pelo estado de perfeição em que acharam tudo. S. Magestade dignou-se aceitar o excelente almoço que o snr. Ferreira Pinto lhe ofereceu, e saiu em direcção à Palhaça pelas 11 horas da manhã.

in "O Campeão do Vouga" n.º 3, de 29 de Maio de 1852

Concorre para o sustento de imensas pessoas

Bem merce, pois da Pátria quem, como os srs Ferreiras Pintos, à custa de imensos esforços e de grandes despesas, tem sabido levar ao estado de perfeição, em que se acha já, a sua Fábrica, que além da glória que alcança para o país, concorre para o sustento de imensas pessoas.

in "Revolução de Setembro" n.º 5914, de 29 de Abril de 1855

A obra da Vista Alegre

Como era natural que sucedesse em tam longo período, a fábrica da Vista Alegre, antes de atingir o alto grau de esplendor em que hoje a vemos e que é, não só para a família Ferreira Pinto Basto, para todos nós, portugueses, motivo de legitimo desvanecimento, atravessou situações mais ou menos difíceis, sempre dominadas pela inquebrantável energia dos seus proprietários. É por isso que, para mim, a obra da Vista Alegre, não contém apenas a lição de arte que se infere das várias modalidades do fabrico, reflexo, em geral, da procedência e da educação técnica dos mestres estrangeiros que nela intervieram. Encerra também uma alta lição de moral: A obra da Vista Alegre é obra de amor, de fé e de sacrifício e por isso triunfou.

in "A Porcelana in Portugal" / D. José Pessanha, 1924

Tem tudo para dar certo

A Visabeira quer comprar a Vista Alegre para ficar mais forte no sector da indústria. A oferta pública de aquisição (OPA) lançada pelo grupo de Viseu esta semana tem tudo para dar certo.

in "Público" / 23 de Janeiro de 2009